



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDARÉ-MIRIM MA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

**PLANO OPERACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO
MUNICÍPIO DE PINDARÉ-MIRIM -MA**

PINDARÉ-MIRIM MA
2021

**PLANO OPERACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO
MUNICÍPIO DE PINDARÉ-MIRIM-MA**

Plano operacional apresentado com ações e estratégias para a realização da vacina contra COVID-19.

Coordenadora Municipal do Programa de Imunização: Enf.^a Gláucia Costa Oliveira.

Secretário Municipal de Saúde:
Enfermeiro Jakson Ricardo Reigo Gomes

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS DO PLANO	7
2.1 Objetivo Geral:	7
2.2 Objetivos Específicos:	7
3. SITUAÇÃO EPIDEMIOLOGICA	8
3.1 Covid-19 em Igarapé do Meio.....	8
4. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO.....	9
4.1 Capacitação.....	9
4.2 Planejamento	9
4.3 Estratégia para vacinação	10
4.4 Rede de frio Municipal	12
4.5 Logística e distribuição e armazenamento.....	12
4.6 Grupo de risco para Covid-19	13
4.7 Grupo prioritários e estimativa de vacinas necessárias	14
4.8 Sistema de informação.....	15
4.9 Monitoramento, supervisão e avaliação	15
5. COMUNICAÇÃO.....	16
5.1 Ações	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	19

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal da Saúde (SEMUS) de Pindaré-Mirim MA, de acordo com a coordenação da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, apresenta o plano para operacionalização da vacinação contra a COVID-19 em Pindaré-Mirim como medida adicional na resposta ao enfrentamento da doença tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

O plano de imunização contra Covid-19 em Pindaré-Mirim tem como objetivo estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a COVID-19.

O PNI é responsável pela Política Nacional de Imunizações e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde da população brasileira.

No Plano Nacional de Vacinação para a COVID-19 de Pindaré-Mirim , a vacinação deve ocorrer em três fases obedecendo os critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pelo Estado do Maranhão. As etapas apresentadas pela equipe técnica do Estado do Maranhão priorizam grupos que levam em conta informações sobre o perfil epidemiológico da COVID-19 entre os maranhenses, bem como, comorbidades e dados populacionais.

Para o alcance da meta de vacinar toda a população elencada como prioritária pelo Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde, o município aponta os pontos prioritários para a organização e reforçando sua infraestrutura de acordo com as ações que competem a este âmbito.

Destacamos que as informações contidas neste plano serão atualizadas conforme o surgimento de novas evidências científicas, conhecimentos acerca das vacinas, cenário epidemiológico da COVID-19, em conformidade com as fases previamente definidas e aquisição dos imunizantes após aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

1. INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que, A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório (Ministério da Saúde, 2020).

O Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus (nCoV-2019) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019 após casos registrados na China. A COVID-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda, potencialmente grave. Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. O novo coronavírus é capaz de infectar humanos e pode ser transmitido de pessoa a pessoa por gotículas respiratórias, por meio de tosse ou espirro, pelo toque ou aperto de mão ou pelo contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 40% das pessoas têm a forma leve ou moderada da doença, porém aproximadamente 15% delas desenvolvem a doença severa necessitando de suporte de oxigênio. Tem-se ainda que 5% da população que é afetada com a forma crítica da doença, pode vir a desenvolver além das complicações respiratórias, complicações sistêmicas como trombose, complicações cardíacas e renais, sepse e choque séptico.

No Maranhão, já são 203.156 casos confirmados da doença, segundo dados atualizados do boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão do dia 15 de janeiro de 2021, dentre os casos confirmados, 192.400 foram recuperados, 6.162 pessoas encontram-se com o vírus ativo, e 4.594 pessoas foram a óbito por decorrência do Covid-19, constata-se ainda 1.228 casos suspeitos nos quais estão sendo monitorados. De acordo com o boletim, a faixa etária mais atingida pelo vírus, foram

peças de 30 a 39 anos verificando-se um total de 39,892 peças infectadas nessa faixa etária.

Portanto, é de suma importância a vacinação de toda a população, pois é através da imunização o meio mais eficaz e eficiente para o enfrentamento à Covid-19.

2. OBJETIVOS DO PLANO

2.1 Objetivo Geral:

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a COVID-19 em Pindaré-Mirim.

2.2 Objetivos Específicos:

- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação;
- Organizar o município para a execução e o fluxo da campanha;
- Assegurar a distribuição e transporte das vacinas e insumos para a campanha nas unidades básicas de saúde;
- Atingir os grupos prioritários de acordo com as fases da campanha;
- Promover ações de educação e comunicação em saúde sobre as vacinas disponibilizadas;
- Realizar o registro correto de doses aplicadas nos instrumentos de informação;
- Organizar e distribuir os profissionais de saúde em pontos de vacinação para maior abrangência;
- Realizar a capacitação dos profissionais de saúde;
- Assegurar o cumprimento das metas estabelecidas;
- Realizar Levantamento do público alvo da campanha por unidade de saúde;
- Solicitar apoio de outras instituições para a execução da campanha;

3. SITUAÇÃO EPIDEMIOLOGICA

3.1 Covid-19 em Pindaré-Mirim

Atualmente, os dados epidemiológicos atualizados do dia 14 de janeiro de 2021, referentes à COVID-19 no município de Pindaré-Mirim (MA), no qual tem uma população de 32.348 pessoas, segundo o IBGE (2020), são 709 casos confirmados da doença, destes identifica-se 706 casos em que foram recuperados, 03 pessoas infectadas encontram-se com o vírus ativo, mas sem registro de internação no hospital municipal, cumprindo o isolamento domiciliar e em monitoramento pela Secretaria Municipal de Saúde.

Em consequência disso, foi registrado 18 óbitos por COVID-19 no município, com uma taxa de letalidade de 0,02% segundo o boletim epidemiológico municipal.

Vale ressaltar que, no município, foi implantada uma unidade de referência de atendimento á casos suspeitos de Covid-19, onde conta com atendimento médico de segunda a sexta, atendimento de enfermagem, orientações e atendimento à comunidade, bem como realização de testes rápido para Covid-19, além de disponibilizar e oferecer à população, medicação para os pacientes que testarem positivo para Covid, ou que forem prescritos pelo médico.

Conclui-se que, todos os pacientes que testaram positivo, são monitorados diariamente pelos profissionais de saúde da equipe, e todos os contatos desse paciente também são acompanhados para realização futura da testagem para Covid-19.

4. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

4.1 Capacitação

Quanto aos cursos de capacitação para os vacinadores, iremos fornecer capacitação para os servidores de salas de vacina descentralizados que ocorrerá de acordo com a necessidade do município e oferecendo o conteúdo programático e a metodologia proposta disponibilizada pela SES. Com isso ofertaremos capacitação voltada para a qualificação de profissionais de saúde do SUS que atuarão na campanha de vacinação contra a covid-19, em especial aos profissionais inseridos na Atenção Primária em Saúde.

Será ofertado no âmbito do Campus Virtual Fiocruz, em acesso público e gratuito, visando alcançar de forma rápida e em escala nacional, os profissionais de todo o país que atuarão na campanha de vacinação. Desta forma, a partir do recebimento das informações sobre a vacina definida pelo MS, a SUV/DIVE/GEVIM realizará reuniões técnicas com as Coordenações Regionais e aula virtual, com disponibilização da gravação em sites públicos. O intuito é de facilitar e ampliar o acesso da informação e instruir os profissionais envolvidos na campanha.

4.2 Planejamento

Realizamos um levantamento de todo território geográfico do município por unidade básica de saúde e com seus respectivos ACS, contendo todos os públicos alvo e fases da campanha de vacinação contra a covid-19.

Para a realização desta campanha de vacinação contra COVID-19 foi necessário a utilização da estratégia de vacinação, onde é ofertado uma única vacina, para situações excepcionais, os profissionais de saúde que são habilitados na aplicação de medicamentos injetáveis. Também providenciamos novas contratações de profissionais para as equipes na aplicação da vacina na campanha da COVID 19 considerando que esta acontecerá ao mesmo tempo em que as demais vacinas serão aplicadas pelos profissionais nas salas de vacinas já implantadas.

Seguindo as orientações da SES para melhorar operacionalização da vacinação, no nosso município elaboramos um plano de ação que contempla a organização e programação detalhada da vacinação.

4.3 Estratégia para vacinação

Em Pindaré-Mirim, de acordo com o Plano Nacional de Vacinação para a COVID-19, a vacinação deve ocorrer em três fases obedecendo a critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pelo Ministério da Saúde.

Com o intuito de evitar aglomerações e manter a organização nos estabelecimentos de saúde do município com salas de vacina que irão disponibilizar as doses para a população, organizamos o atendimento à população-alvo de acordo com as fases da campanha, classificadas em um calendário por ordem alfabética do nome com data e horário previamente agendados para as unidades de saúde, exemplo: alfabética do nome com data e horário previamente agendados para as unidades de saúde, exemplo:

Quadro1: De acordo com o mês de nascimento agendados para as unidades de saúde, exemplo:

DIA DA SEMANA	NASCIDOS EM
20/01/2021	JANEIRO
	FEVEREIRO
	MARÇO
21/01/2021	ABRIL
	MAIO
	JUNHO
22/01/2021	JULHO
	AGOSTO
	SETEMBRO
23/01/2021	OUTUBRO
	NOVEMBRO
	DEZEMBRO

Conforme as diretrizes do MS/SESMA e a Secretaria Municipal de Saúde do município e ainda de acordo com o perfil epidemiológico da doença, considerando as condições clínicas de risco para o desenvolvimento de complicações relacionado ao contágio, realizamos um levantamento de todos os dados abaixo listados dos grupos de maior vulnerabilidade.

Quadro 2: Metodologia de vacinação ao público alvo.

Nº de Ordem	PUBLICICO	LOCALIDADE
1	Nº de profissionais da saúde	Serviço de saúde onde trabalham
2	Nº de Pessoas com faixa etárias de 60 a 75 anos	Por UBS e horário agendado por mês de nascimento com quadro1.
3	Nº de pessoas acamadas com a faixa etárias de 60 a 70 anos	Residência, agendados e marcados horários pelas UBS e por ACS
4	Nº de pessoas com limitações de comoção na faixa etária de 60 a 75 anos	Residência, agendados e marcados horários pelas UBS e por ACS
5	Nº de pessoas > 75 anos	Por UBS e horário agendado de acordo com quadro1.
6	Nº de pessoas acamadas com faixa etária > 75 anos	Residência, agendados e marcados horários pelas UBS e por ACS
7	Nº de pessoas com limitações de locomoção na faixa etária > 75 anos	Residência, agendados e marcados horários pelas UBS e por ACS
8	Nº de pessoas com comorbidades (hipertensão, Diabetes, DPOC, Doença Renal, Doença Cardiovascular, Câncer, Transplantados, Indivíduos com obesidade grave – IMC maior/igual a 40, Doenças cerebrovasculares, transplantados de órgãos sólidos e anemia falciforme).	Por UBS e horário agendado de acordo com quadro1. Residência, agendados e marcados horários pelas UBS e por ACS

4.4 Rede de frio Municipal

A Secretaria de Municipal de Saúde possui 13 (Treze) unidades básicas de saúde e com locais de armazenamento de vacinas e insumos que já atuam dentro do programa de imunizações. Estes locais recebem as vacinas da regional de saúde e realizam.

✓ PLANO OPERACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA COVID -19 EM PINDARÉ-MIRIM MA

A distribuição será feita para as unidades básicas de saúde de sua área de abrangência. Estes polos de distribuição estão localizados nas Unidades Básicas de Saúde:

UBS Areias;

UBS Aline Salgado;

UBS Calango;

UBS Campo Agrícola;

UBS Cibrazém;

UBS Formosa;

UBS Guajajaras;

UBS Lages;

UBS Palmeira;

UBS Pitombeira;

UBS Morada Nova;

UBS Roseana Sarney;

Hospital e Maternidade Gov. José Sarney.

Esta rede será utilizada para esta campanha de vacinação, assim abrangendo todas áreas do município. O fluxo é organizado do nível da rede de frio do município para as UBS.

4.5 Logística e distribuição e armazenamento

A Secretaria Municipal da Saúde (SEMUS) de Pindaré-Mirim, de acordo com a Coordenação da Atenção Primária, Vigilância em Saúde e Coordenação de Imunização

realizar a distribuição das vacinas e insumos para os períodos da campanha, bem como, acompanhar e avaliar o estoque destes. As vacinas e os insumos chegam ao município por transporte terrestre, através da Regional de saúde, que está localizado no município de Pindaré Mirim. Na central municipal de Rede de Frio, no município de Pindaré-Mirim, é realizada toda a logística de recebimento, conferência, armazenamento e pela distribuição das vacinas e dos insumos, para as unidades básicas de saúde, e estas por sua vez, as suas áreas de abrangência.

O transporte das vacinas e dos insumos é realizado, essencialmente, por via terrestre. Este transporte já faz parte das atribuições hoje realizadas pela SEMUS no Programa de Imunização. As vacinas são acondicionadas em caixas térmicas com bobinas reutilizáveis e ambientadas em temperatura adequada, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde garantindo a temperatura adequada. A caixa é transportada lacrada e com as informações na guia de remessa data e hora da embalagem. O transporte da carga deve ser realizado com o acompanhamento de profissional capacitado. Essas são medidas fundamentais para rastreabilidade e promoção da garantia da qualidade dos produtos (Brasil, 2017).

4.6 Grupo de risco para Covid-19

A descoberta de um novo coronavírus na população humana no final de 2019, e principalmente pelo seu alto poder de transmissão, colocou a humanidade em alerta. Em fevereiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde já reconhecia sua dimensão, elevando a categoria de pandemia. Apesar de qualquer faixa etária estar em risco para contrair a doença, os primeiros levantamentos epidemiológicos indicaram que nem todos desenvolviam as formas graves da doença, ficando esta condição mais restrita as pessoas idosas e/ou com comorbidades, sugerindo uma relação com a imunidade. À medida que a doença foi avançando nos diferentes países, notou-se o acometimento das formas graves, inclusive evoluindo a óbito de pessoas jovens aparentemente saudáveis.

Nesse cenário, faz necessário os grupos maiores de risco para o agravamento e óbito deverão ser priorizados, são eles: Trabalhadores de Saúde; pessoas de 75 anos ou mais; pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas; população em situação de rua; população indígena aldeado em terras demarcadas aldeada, povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas, morbidades: Diabetes mellitus; hipertensão

arterial grave; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC \geq 40).

4.7 Grupo prioritários e estimativa de vacinas necessárias

De acordo com análise do perfil epidemiológico e seguindo as orientações do Plano Nacional de Imunização da SES e os princípios similares estabelecidos pela OMS. Desta forma identificamos a população com maior risco de adoecimento graves e óbitos, optamos pela seguinte ordem de priorização. O quadro 1 elenca o número de doses estimada da vacina para contemplar as fases da campanha de vacinação contra a Covid-19.

Quadro 01: População prioritária para vacinação contra a covid-19, estimativa de número de doses necessárias em cada fase.

FASE	POPULAÇÃO ALVO	POPULAÇÃO ESTIMADA	DOSES ESTIMADA PARA ESQUEMA COMPLETO
1	Nº de profissionais da saúde	442	884
2	Nº de pessoas de 60 a 64 anos	1070	2140
	Nº de pessoas de 65 a 69 anos	976	1952
	Nº de pessoas de 70 a 74 anos	652	1304
	Nº de pessoas de 75 a 79 anos	482	964
	Nº de Pessoas de 80 anos ou mais	700	1400
3	Nº de pessoas com comorbidades (hipertensão, Diabetes, DPOC, Doença Renal, Doença Cardiovascular, Câncer, Transplantados, Indivíduos com obesidade grave – IMC maior/igual a 40, Doenças cerebrovasculares, transplantados de órgãos sólidos e anemia falciforme).		
	Nº de trabalhadores de educação do Ensino Básico	871	1742

*Estimativa populacional para a Campanha Nacional de vacinação contra COVID-19-2021- Sujeito a alterações.

4.8 Sistema de informação

Será disponibilizado para os profissionais de saúde o sistema que utilizará o QR-Code para facilitar a identificação do cidadão durante o processo de vacinação, podendo ainda ser gerado pelo próprio cidadão no Aplicativo Conecte-SUS. A pessoa que faz parte dos grupos prioritários elegíveis para a vacinação, mas que chega ao serviço de saúde sem o QR-Code não deixará de ser vacinado. Para isso, o profissional de saúde terá uma alternativa de busca no SI-PNI, pelo Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Cartão Nacional de Saúde (CNS), a fim de localizar o cidadão na base de dados nacional de imunização e tão logo avançar para o ato de vacinar e de execução do registro da dose aplicada.

Para alguns grupos alvos será realizado um levantamento que servirá como pré-cadastro para alguns grupos-alvo, diferentes bases de dados serão integradas com o SI-PNI e o aplicativo Conecte-SUS para identificar automaticamente os cidadãos que fazem parte dos grupos prioritários. Entretanto, caso este comprove que faz parte do grupo prioritário e não esteja listado na base de dados do público-alvo, o profissional de saúde poderá habilitá-lo no SI-PNI para receber a vacina. A ausência do nome do cidadão na base de dados do público-alvo não deve ser impedimento para receber a vacina, desde que comprove que integra algum grupo prioritário.

Os locais que as vacinas irão ficar, caso ainda não estiverem informatizadas e/ou sem uma adequada rede de internet disponível, deverão realizar os registros nominais e individualizados em formulários contendo as dez variáveis mínimas padronizadas, as quais, são: CNES - Estabelecimento de Saúde; CPF/CNS do vacinado; Data de nascimento; Nome da mãe; Sexo; Grupo-alvo (idoso, profissional da saúde, comorbidades, etc.); Data da vacinação; Nome da Vacina/fabricante; Tipo de Dose; e Lote/validade da vacina. Posteriormente, esses formulários deverão ser digitados no sistema de informação. Para as salas de vacina sem conectividade com a internet está previsto um módulo off-line. Essas salas farão registros off-line e depois submeterão seus registros para o servidor assim que a conexão com a internet estiver disponível.

4.9 Monitoramento, supervisão e avaliação

O monitoramento, supervisão e avaliação são importantes para acompanhar a execução das ações planejadas e identificação oportuna da necessidade de intervenções,

assim como subsidiar a tomada de decisão gestora em tempo oportuno e ocorre de maneira transversal em todo o curso do processo.

A supervisão e avaliação deve permear todo o processo definido e pactuado pelas instâncias gestoras, com responsabilidades compartilhadas entre os gestores municipais, estaduais e a nível federal de acordo com um protocolo elaborado para essas ações. Tais processos apoiarão as respostas necessárias para a correta execução da intervenção.

Ao final da intervenção, deve-se realizar a avaliação de todas as fases do processo, do planejamento à execução, com resultados esperados e alcançados, identificando as fortalezas e fragilidades do plano Estadual e municipal e da intervenção proposta.

5. COMUNICAÇÃO

A comunicação deve ser clara e objetiva, esclarecendo sobre cada etapa de planejamento e execução é fundamental para melhor compreensão de como se dará o processo de vacinação, bem como para colaborar com a sensibilização da população para adesão a essa estratégia.

De acordo com SES, a campanha de comunicação em torno da vacina contra Covid-19 no estado do Maranhão necessitará de estratégias para diversas plataformas, visto a desigualdade do maranhense no acesso à informação, parte em razão do déficit digital, e ciente deste cenário será necessária a produção de conteúdo a serem reproduzidos por comunicadores, influenciadores e profissionais de saúde em todo o estado.

A SEMUS, juntamente com a Secretaria de Comunicação reunirá todas as informações essenciais aos profissionais de saúde, serviços e população sobre os grupos prioritários, períodos de vacinação, locais de imunização, informações quanto à segurança e eficácia da vacina, as quais serão amplamente divulgadas nas diversas plataformas de comunicação para difusão desta campanha. Vale ressaltar que a ação de comunicação será tanto de orientação/informação quanto publicitária.

5.1 Ações

Definir uma estratégia de informação e conscientização da população para o aumento da confiança na vacinação.

Identificar porta-vozes, articulação com a mídia, uso de redes sociais, incluindo análise e gerenciamento de boatos, monitoramento de mídias internacionais, nacionais e locais, entre outros.

Avaliar razões pelas quais as pessoas não estão sendo vacinadas, incluindo diferentes fontes de informação.

Divulgação de material informativo relacionado à vacinação nas redes sociais e site oficial da prefeitura;

Estabelecer porta-vozes da Secretaria Municipal de Saúde para entrevistas à imprensa e criação de vídeos informativos para as redes sociais;

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p.: il. ISBN 978-85-334-2164-6 1. Vacinação. 2. Imunização. 3. Vacina. I. Título

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. Plano Nacional De Operacionalização Da Vacinação contra a Covid-19. / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 1ª ed., 17 dez. 2020b.

MARANHÃO. Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão. Plano Estadual de Vacinação Contra a Covid-19. Disponível em: <https://www.saude.ma.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Plano-de-Vacinacao-Maranhao-Covid19-Versao-01.pdf>

SANTA CATARINA. Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina. Plano Estadual para Campanha de Vacinação covid 19 em Santa Catarina. Disponível em: http://www.coronavirus.sc.gov.br/wpcontent/uploads/2020/12/plano_campanha_vacinacao_covid_19_sc.pdf

ANEXOS

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDARÉ-MIRIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

Memorando nº 001/2021

Pindaré-Mirim, 18/01/2021.

Ao Sr. Secretário de Saúde

Jakson Ricardo Reigo Gomes,

Venho através deste solicitar de V.Sr., apoio logístico e os materiais necessários para o desenvolvimento da Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19.

Segue abaixo a lista dos materiais.

Materiais de insumo e expediente para vacinação:

Nº DE ORDEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1.	Seringas estéril descartável 3ml C/AG 20x5,5	500 Unidades
2.	Seringas estéril descartável 3ml C/AG 25x6,0	500 Unidades
3.	Algodão pacotes 250 gramas	84 Unidades
4.	Coletor para material perfuro cortante 20 litros	42 Unidades
5.	Luvas (P)	42 Caixas
6.	Luvas (M)	42 Caixas
7.	Álcool 70%	84 Unidades
8.	Tocas	1680 Unidades
9.	Avental	2520 Unidades
10.	Máscara Descartável	2520 Unidades
11.	Borrifador	20 Unidades
12.	Propé	1680 Unidades
13.	Caixa Térmica	10 Unidades
14.	Termômetros Digital para máxima e mínima	10 Unidades
15.	Mascaras N95	336 Unidades
16.	Fita gomada	48 unidades
17.	Canetas Esferográfica	100 unidades
18.	Lápis	60 unidades
19.	Borracha de apagar	60 unidades
20.	Pincel Anatômico	10 unidades
21.	Pastas com abas elástico plástica (21,5cm X 31,5cm) tamanho ofício	20 unidades
22.	Saco de lixo 100 litros	590 unidades
23.	Saco de lixo 50 litros	590 unidades

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDARÉ-MIRIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

Recurso Material:

PONTOS ESTRATEGICO	TENDA	MESA	CADEIRA	CESTO DE LIXO 50 LITROS	FAIXA DE IDENTIFICAÇÃO	BANNER
02	02	06	60	04	10	10

Total de pontos estratégico extra de vacinação.

Recursos Humanos:

Relação de recursos humanos necessário para os pontos estratégico de vacinação

PROFISSIONAL	QUANTIDADE DE RH POR PONTO	QUANTIDADE DE PONTOS	TOTAL
Técnicos de enfermagem	02	02	02
Motorista	01	02	02
Administrativo	02	02	02

Transporte:

Transporte para locomoção da equipe e suporte técnico

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Carro tipo Camionete – Pontos estratégicos (Vila diamante, São Vicente e Laje Comprida)	01
Carro tipo passeio – Pontos estratégicos (Sede, Vila diamante, São Vicente e Laje Comprida)	03

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDARÉ-MIRIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

Alimentação:

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Almoço (Marmitta contendo arroz, feijão, carne ou frango, salada cozida, macarrão) para as equipes.	60 unidades
02	Refrigerante ou suco 02 litros para cada equipe	60 unidades
03	Copo descartável (pacote)	20 unidades

Camisas:

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Camisas padronizadas, tamanhos: P / M / G / GG	150

Sem mais para o momento, aproveito a oportunidade para reiterar votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Glaúcia Costa Oliveira
Coordenadora Municipal de Imunização